CID, o melhor vice
(Movimento popular pró-Cid Franco)

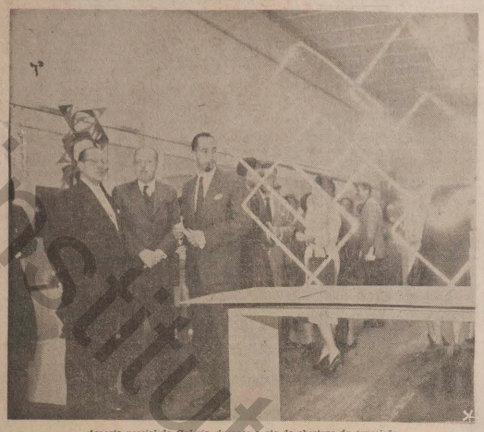
FOLHA DA MANHÃ

ANO XXXIV — Assuntos Gerais — São Paulo — Quarta-feira, 24 de setembro de 1958 — N.º 10.557

Não basta ser "bom": é preciso ser honesto, inteligente, culto e combativo, para que a bondade dê frutos ao povo. CID FRANCO reune essas qualidades.
(Movimento popular pró-Cid Franco)

Inaugurada nova mostra na Galeria de Arte das FOLHAS

Esculturas, desenhos e pinturas de Franz Weissmann, Lothar Charoux e Ligia Clark



Aspecto parcial da Galeria, durante o ato de abertura da exposição

Foi inaugurada ontem, às 21 horas, a nova exposição da Galeria de Arte das FOLHAS, que apresenta pinturas de Ligia Clark, desenhos de Lothar Charoux e esculturas de Franz Weissmann. Os três artistas, que concorrem ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea para 1958, viram-se cercados de pessoas interessadas nos problemas das artes plásticas e que lotaram o recinto da galeria. Os trabalhos acham-se montados em um só conjunto harmonioso e homogêneo, graças ao congraçamento de resoluções estéticas adotadas pelos expositores que seguem as tendencias do concretismo.

As FOLHAS fizeram ofertas livres à expositora Ligia Clark pelas mãos do sr. Leopoldo Raimo, conselheiro da galeria, como tambem à esposa do desenhista Lothar Charoux, sra. Ondina Bueno Charoux, por intermedio do sr. Mauro Francini, conselheiro da galeria, e à sra. Neusa Weissmann, representada no ato pela sra. Mona Gorovitz, por meio do sr. Antonio Maria Claret Costa, diretor-adjunto de Relações Publicas da FOLHA DA MANHÃ.

OS EXPOSITORES

Ligia Clark, a inovadora das pesquisas espaciais na pintura, com suas linhas "tortas", linhas "espaço", linhas "externas", com seus quadros a criar tensões que se fazem e refazem, quer de maneira ambigua, quer a se expandir pelo espaço do ambiente em que se colocam, nasceu em Belo Horizonte, onde cursou a escola normal. Em 1938, transferiu-se para o Rio de Janeiro e iniciou, em 1947, o estudo da pintura com Roberto B. Marx. Em Paris, trabalhou com Arpad Szenes, Léger, Dobrinsky, em 1951. No ano seguinte, regressou ao Brasil. Já em 1954, começava suas pesquisas sobre "superfícies moduladas". Expôs pela primeira vez em Paris em 1951, numa exposição coletiva de alunos de Léger. Logo em seguida, fez uma exposição individual. Em nosso país apresentou-se pela primeira vez em 1952, em mostra individual no Ministério da Educação e Cultura. Participou do grupo "frente". Destacam-se entre os premios que já lhe couberam o de natureza morta (1952), premio Petropolis, arte abstrata .... (1953), premio Diario de Noticias. Alem disso, foi premiada na selecão de Guggenheim, este ano. Participou da Bienal de Veneza e de exposições de pintura em Lausanne, Paris, Toquio, Buenos Aires, Chile e Peru.

Franz Weissmann, escultor, apresenta uma serie de trabalhos nos quais se patenteiam rítmos imprevistos e estruturações de grandiosas sugestões multidimensionais. O artista nasceu na Austria e veio para o Brasil com apenas 10 anos. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes e trabalhou com Augusto Zamoiysky. Posteriormente, residiu durante 10 anos em Belo Horizonte onde fazia parte do quadro de professores da Escola de Belas Artes. Data de 1946 sua primeira exposição individual no Rio de Janeiro, com pinturas. Participou, entretanto, de exposições coletivas em nosso país, na Europa, na Argentina, Chile e Peru. Salientam-se os seguintes premios recebidos por Franz Weissmann: medalha de prata no Salão Nacional de Arte Moderna (1949), bolsa de estudo Matarazzo (1950), primeiro premio de escultura no Salão de Arte Moderna de São Paulo e segundo premio de escultura na III Bienal, premio Leirner de 1956, primeiro premio na IV Bienal, e premio de viagem ao estrangeiro, no ano passado, no Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Tambem Lothar Charoux, o terceiro artista expositor, é austriaco, natural de Viena, e chegou ao Brasil com 16 anos de idade. Cursou o Liceu de Artes e Oficios, estudou pintura com Valdemar da Costa e foi professor de Desenho no mesmo liceu e no SENAI. Expôs nos salões do Sindicato de Artes Plásticas, e nas mostras de arte moderna. Apresentou-se na exposição dos 19 pintores e na mostra "os seis novíssimos", no Rio. Tomou parte em todas as bienais de São Paulo e, coletivamente, em mostras apresentadas no Japão, Argentina, Chile, Peru e Uruguai. Fez parte do grupo "ruptura" e figurou no I Salão de Arte Concreta nesta capital e no Rio. Realizou exposições individuais em São Paulo, Rio e Lisboa. Alcançou o primeiro premio no Salão da Bahia e dividiu com outro artista o primeiro premio do Salão de Arte Contemporanea, aquisição do Salão de Arte Moderna.

PESSOAS PRESENTES À INAUGURAÇÃO

Dentre as pessoas que estiveram presentes à inauguração da nova mostra da Galeria de Arte das FOLHAS, notavam-se os srs. Isai Leirner, Sergio Milliet, Araujo Almeida, representando o prefeito da capital, brigadeiro Araripóla, comandante da 4a Zona Aerea, José Guilherme Ortiz Alves, representando o presidente da Caixa Economica Estadual, Celso Dias de Moura, Clovis Medeiros Queiroga, diretor comercial das FOLHAS, srs. Teresa D'Amico, Maria Eugenia Franco, Ligia Fagundes Teles, Alair de Oliveira Bastos, srtas. Graciela Campiani, Eleonora Koch, Dorothy Bastos, Otake Tomie, Vanda Sveto, srds. Clara Heteny, Bela Prado, Moussia Pinto Alves, Zerilinda Scigliano Alves, Brasiliana Lins, srs. Alfredo Volpi, Casimiro Fejer, Luís Saccilotto, Klaus Bergner, Fabio Barbosa, Mauricio Nogueira Lima, Luís Martins, Toledo Lara, sr. e sra. Anatol Wladislav, Aldemir Martins, Valdemar Cordeiro, Osvaldo Andrade Filho, Manuel Martins, Arnaldo Ferrari, sr. e sra. Custodio Martins, srs. Diogo Serra, Tikashi Fukushima, M. Francaroli, sr. e sra. Henrique Cohn, Cassio M'Boy, Mauro Francini, Sakay do Embu, Cesar Strasgorodsky, Manuel Mabe, E. Fiesor, Theon Spanudis, Darle Lara, Ernesto Wolf, Eduardo Corona, Ernesto Vargas, Jacques Douchez, Roberto Niccola e muitas outras pessoas.

Iniciativa particular para estudos das relações Brasil-Estados Unidos

Seminarios estão sendo preparados nas capitais latino-americanas, para conhecimento dos obstaculos existentes — Entrevista de especialistas dos E.U.A., de passagem por São Paulo — Temario para nosso país

O representante da U.C.B.E.U. e os srs. Mario Bermudez, George Denny Jr. e Norman Carrignan, da esquerda para a direita, prestam esclarecimentos sobre o Seminario

De passagem por São Paulo, um grupo de especialistas norte-americanos em relações humanas concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa, patrocinada pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, quando se explicaram as bases em que se pretende realizar nesta capital, no Rio de Janeiro e em todas as capitais de países latino-americanos, um Seminario Interamericano de debates e troca de idéias sobre as relações entre essas nações e os Estados Unidos. A entrevista revestiu-se de carater formal, sendo distribuido à imprensa copia por escrito de declarações atribuidas ao organizador do certame, sr. George Denny Junior, bem como o temario a ser observado pelos participantes. Todavia, em esclarecimentos complementares, o sr. Denny disse que a origem da idéia do Seminario se prende aos incidentes ocorridos durante as visitas do vice-presidente norte-americano a países latino-americanos, servindo assim o certame como um meio de representantes de varias atividades, escolhidos nos E.U.A., tomarem conhecimento dos problemas que afligem este continente e que perturbam as relações com aquele país.

O SEMINARIO

De acordo com o que foi explicado na entrevista, 30 ou mais representantes de classes e atividades sociais de cada um dos países em que se desenvolverá o certame, deverão, dentro de um temario previamente traçado, entrar em contato com outros 30 representantes norte-americanos, que permanecerão na América Latina. A iniciativa é privada, contando com o apoio material de firmas do país do Norte, e com a colaboração tambem de entidades governamentais tambem. E a segunda iniciativa dessa natureza da organização a cuja testa está o sr. Denny (Seminario Internacional de Nova Iorque), já que por volta de 1950 concursos semelhantes se verificaram em dois países da Europa e da Asia. Nos Estados Unidos, varias personalidades já teriam concordado em participar do Seminario. Dentre elas se relacionam a ex-artista Irene Dunne, representando a Associação Norte-americana em prol das Nações Unidas, o sr. De Lesseps S. Morrison, diretor da Organização Interamericana de Municipios e prefeito de Nova Orleãs, e ainda representantes do Conselho Interamericano dos E.U.A., da Associação Nacional das Industrias, da Camara de Comercio dos E.U.A., da Bolsa de Nova Iorque, da Associação Norte-americana de Banqueiros, da Associação Nacional de Educação, do Congresso Nacional e de outras entidades de classe daquele país.

Em São Paulo, a organização do movimento estará entregue à U.C.B.E.U., que deverá selecionar os elementos que entrarão em contato com a delegação norte-americana. Esta deverá passar pelo Brasil em fins de novembro e começo de dezembro deste ano.

O TEMARIO

O temario para o Seminario está dividido em duas partes, compreendendo os seguintes tópicos: a) estreitamento das relações economicas entre o povo deste país e o dos Estados Unidos e b) das relações culturais. Constam do temario, dentro desses dois topicos, os seguintes itens: fortalecimento de uma estavel politica economica interamericana; participação futura dos E.U.A. no desenvolvimento economico do Brasil; promoção da iniciativa privada, tanto a nacional quanto a estrangeira, e de metodos para incrementar o intercambio comercial; intensificação da cooperação cultural, científica e educacional; aumento do turismo e suas tecnicas; desenvolvimento de um programa mais intenso de intercambio pessoal.

ORGANIZAÇÃO

A organização do Seminario está a cargo do sr. Denny, que viaja pela America do Sul acompanhado dos srs. Mario Bermudez e Norman Carrignan, representantes respectivamente da International House de Nova Orleãs e da W. R. Grace & Co., de Nova Iorque. O grupo, segundo declarações de seus integrantes, está encontrando franca receptividade para a idéia nas varias capitais já percorridas, ficando organizadas em cada uma delas uma comissão para escolha dos elementos que participarão do certame e realizar-se com reciprocidade norte-americana. O grupo seguiu hoje mesmo para o Rio de Janeiro, onde deverá desenvolver trabalho semelhante ao verificado em São Paulo.

Entrega do Premio Moinho Santista

Será realizada no proximo dia 30, às 18 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no largo São Francisco, a cerimonia de entrega do Premio Moinho Santista de 1958, sobre Ciencias Especializadas. Será outorgada ao prof. Valdemar Ferreira, ex-catedratico daquela Faculdade.

Amanhã a decisão da Justiça sobre o caso da Temporada Lirica Oficial

Amanhã, na 3.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, será conhecida a decisão judicial sobre a concorrencia para a Temporada Lirica Oficial deste ano. Dos quatro desembargadores que julgam o mandado de segurança impetrado pelo empresario classificado em 2.o lugar no julgamento das propostas, três já deram a conhecer seus votos. Um opina pela anulação pura e simples da concorrencia que foi, a seu ver, eivada de fraudes e preparada diretamente para um vencedor, o sr. Mario Savio. Outros dois, reconhecendo que houve fraude no julgamento, garantem a lisura do processo e por isso votam no sentido de que a concorrencia seja adjudicada ao segundo colocado, que passará a ser o vencedor legal do concurso. A decisão do quarto desembargador será conhecida amanhã, em reunião marcada para as 13 horas. Se opinar pela adjudicação do contrato ao concorrente classificado em 2.o lugar, essa será a decisão da Camara, por três votos contra um. Se entender que a concorrencia deve ser anulada, e realizada uma outra, haverá empate de dois votos, cabendo então ao desembargador presidente decidir em voto de minerva.

Foi agora ...mas é como se há muito estivéssemos aqui

Trabalhando com métodos progressistas de operação
e dentro de um conceito moderno de
serviços, tornamo-nos logo conhecidos como

"um Banco com o ponto de vista do cliente"

tal a significação que tem para nós o espírito
de servir, dando continuidade a um padrão que é a
nossa própria razão de ser.

São Paulo com a alta noção de serviços prestados que
tem o seu povo, tão bem demonstrada em qualquer
ramo de atividade a que se dedique, está aqui para
testemunhar o quanto observamos esta
diretriz e o quanto estamos dispostos a observá-la.

Um Banco que se destine a servir ao paulista é o mesmo
que servir a São Paulo. É nêste firme propósito, somos

um Banco exatamente como São Paulo

Em nossas instalações à rua 7 de Abril, 126, será para nós motivo de satisfação receber sua visita.

— exatamente como São Paulo na sua capacidade de se identificar com o paulista, de sentir-lhe todos os anseios de realização e com êle colaborar para esta constante de progresso, que é o produto da ação e do dinamismo de um povo, partilhando assim dos frutos do trabalho em comum, lado a lado, ombro a ombro, pelo tempo afóra.

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

Rua 7 de Abril, 126 - FILIAL - SÃO PAULO
Rua da Quitanda, 3-8 - FILIAL - RIO
Av. Marquês de Olinda, 200 - MATRIZ - RECIFE

Instituto de arte contemporânea